

Empresa dos EUA compra única mina de terras raras do Brasil por US\$ 2,8 bi

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Guilherme Paixão | 22 de abril de 2026



A americana USA Rare Earth (USAR), empresa listada na Nasdaq, anunciou nesta segunda-feira (20) a assinatura de um acordo para adquirir 100% do Serra Verde Group, dono da única mina que produz e processa terras raras no Brasil.

A transação foi estimada em cerca de US\$ 2,8 bilhões (cerca de R\$ 14 bilhões) e será paga com US\$ 300 milhões em dinheiro e uma outra parte em ações: a USAR fará a emissão de 126,8 milhões de novas ações ordinárias, com base no preço de fechamento de US\$ 19,95 em 17 de abril.

A transação, prevista para ser concluída no terceiro trimestre, acontece em meio a uma corrida por fontes alternativas à China, que controla esse mercado.

Terras raras são um grupo de elementos que, junto com minerais como lítio, nióbio e cobalto, compõem a categoria dos chamados minerais estratégicos: insumos essenciais para veículos elétricos, armamentos e chips, entre outros produtos.

A China domina a produção e o processamento desses materiais e esse virtual monopólio a beneficia em disputas geopolíticas. Depois de abandonar essa cadeia, os americanos viram o futuro de algumas indústrias estratégicas vulneráveis às políticas

restritivas chinesas.

A Serra Verde, localizada em Goiás, é a única mineradora fora da Ásia a extrair em escala comercial os quatro elementos mais cobiçados dos 17 que são chamados de terras raras, segundo o Ministério de Minas e Energia. Segundo a USAR, essa característica faz a Serra Verde ser um “ativo único” fora da Ásia.

Esses minérios são estratégicos para a expansão da inteligência artificial (IA), transição energética e sistemas de defesa.

Os Estados Unidos estão tentando montar uma cadeia alternativa. Um dos pontos centrais do negócio de terras raras é a criação de uma cadeia integrada de produção. Hoje, mesmo quando a mineração ocorre fora da China, grande parte do processamento e da fabricação de ímãs ainda depende do país asiático.

A aposta da USA Rare Earth é verticalizar essa produção. Além de extrair e separar os minerais, a empresa quer avançar até a fabricação de ímãs. A ideia é conectar a produção brasileira com plantas industriais nos EUA, França e Reino Unido.

“Além do conhecimento pioneiro da Serra Verde em mineração e processamento de terras raras, a empresa resultante da fusão terá acesso à melhor tecnologia de separação, processamento e metalurgia de terras raras por meio de suas próprias operações e parcerias estratégicas, que abrangem os EUA e seus aliados”, disse a empresa no comunicado sobre a aquisição da companhia.

Com isso, a empresa busca criar a primeira cadeia de suprimentos de terras raras totalmente integrada “da mina ao ímã” fora da Ásia.

A unidade da Serra Verde tem capacidade de produzir cerca de 5 mil toneladas por ano desses minerais já processados. Toda a produção inicial está comprometida em um contrato de 15 anos

da mineradora com uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) financiada por agências do governo americano e investidores privados.

O acordo inclui preços mínimos garantidos para os principais elementos, assegurando previsibilidade de receita mesmo em cenários de queda nos preços internacionais.

A Serra Verde obteve recentemente um financiamento de US\$ 565 milhões do braço de investimentos no exterior do governo americano, com a condição de que parte da produção deve ter como destino o país ou “partes alinhadas”.

Fonte: capitalreset e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/04/2026/13:54:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)